



Vestidos de alegria

Sábado de Carnaval no DF reúne amor, diversidade e diferentes gerações nas ruas, com blocos lotados, fantasias criativas, histórias emocionantes e animação de sobra. A programação se estende até a terça-feira

As ruas do Distrito Federal foram tomadas, ontem, por cores, música e milhares de foliões neste carnaval. Do samba ao axé, passando pelo pagode e pelas marchinhas, blocos espalhados pela capital garantiram uma programação diversa e arrastaram públicos animados ao longo do dia. Em diferentes regiões administrativas, a festa ocupou espaços públicos e reforçou o caráter democrático da folia, que une tradição, criatividade e celebração coletiva.

Entre os foliões, o professor Carlos Cardoso, 36 anos, e a servidora pública Natália Cardoso, 32, contaram que o carnaval tem um significado especial. “A gente se conheceu no Carnaval, há 10 anos, e sempre que dá a gente sai, curte e se diverte. Este ano estamos aproveitando de um jeito diferente, porque nossa bebê está chegando. Ela já está sentindo a vibe do carnaval na barriga”, disse Carlos.

O amor também ganhou destaque no Bloco do Amor, com o casal de psicólogos Emilio Silva, 30, e Renata Silva, 30, que oficializaram a união no cartório em 6 de fevereiro, mas decidiram que a comemoração não ficaria restrita à formalidade.

Fantasiados de noivo e noiva em uma versão mais sensual e livre, o casal celebrou a nova fase em meio à multidão. “Nós acabamos de casar no cartório e resolvemos fazer nossa cerimônia no carnaval, no melhor estilo: animação e festa. Chamamos fevereiro de nosso mês. Então, a gente escolheu essa data para ser o nosso casamento. A fantasia representa esse nosso momento”, contou Emilio.

Para Renata, a escolha também simboliza uma trajetória construída ao longo dos anos. “São 10 anos juntos e 10 carnavais vividos juntos. Só em Brasília foram seis. Sempre conhecemos pessoas maravilhosas aqui”, destacou.

Diversidade

O carnaval do Distrito Federal também foi espaço de afirmação, criatividade e pertencimento. Drag queen há oito anos, Brenda Max encontrou no Baile da Piki um ambiente de acolhimento e segurança para a comunidade LGBTQIAPN+. “É um bloco muito importante para a nossa comunidade. Temos o direito de ocupar esse espaço e ocupar todos os outros”, disse.

Nascida e criada em Arniqueira, ela destaca o clima do bloquinho. “É bem aconchegante. Acaba sendo fácil porque fica perto da minha casa. Além disso, permite que nossa comunidade tenha um espaço livre e democrático”, comentou. Assídua foliã, Brenda acompanha a evolução da festa na capital. “Brasília tem o melhor carnaval do Centro-Oeste e um dos melhores do Brasil. É maravilhoso que nossa

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Multidão lota o Bloco das Vassourinhas no Setor Carnavalesco Sul embalada pelo frevo pernambucano

Luiz Fellipe/CB/D.A Press



Brenda Max encontrou no Baile da Piki um espaço de acolhimento e segurança

comunidade esteja conseguindo conquistar muito espaço nos últimos anos”, afirmou.

Se para Brenda o carnaval é território de representatividade, para outros foliões a data é sinônimo de criatividade levada ao extremo. Foi o caso do servidor público Evandro Alves Rodrigues, 42, que decidiu confeccionar a própria fantasia para os quatro dias de festa. Vestido de Poseidon, o deus grego dos mares, tempestades e terremotos, ele marcou presença no Setor Carnavalesco Sul. “Eu curto muito a mitologia grega e, como sou apaixonado pelo carnaval, quis fazer minha fantasia, fiz tudinha à mão. Até o tridente e a coroa, eu confeccionei”, conta.

A dedicação artesanal também marcou a experiência de um grupo de oito amigos no Bloco do Amor que se inspiraram na saga de ficção científica Avatar. Unidos há quatro anos, desde o ensino médio, eles decidiram viver o primeiro carnaval em grupo com uma regra: todos precisariam estar pintados.

Responsável pela maquiagem, a estudante Maryana Cristina de Oliveira, 19, explicou a escolha. “É nosso primeiro carnaval em grupo. Normalmente, cada um vai para um canto. Na escola, adorávamos os trotes e essa foi a oportunidade perfeita para vivermos isso de novo. Avatar foi a ideia mais legal que a gente pensou”, disse.

A amiga Lais Mayra dos Santos, 19, reforçou que o espírito era coletivo. “Todo mundo quer ficar bonito no carnaval, mas o nosso foco era se pintar, ser criativos e fazer uma fantasia engraçada. Carnaval é curtir. Não é só ficar bonito e posar para a foto, é curtir com os amigos e fazer muita festa”, afirmou.

Gerações

Entre fantasias coloridas e blocos familiares, muitas histórias começaram a ser escritas ali, no meio da folia. Para Flávia Viana, o sábado teve gosto de estreia. Foi a primeira vez que levou a filha, Alicia, de 7 anos, ao bloco de Carnaval no

Paulo Gontijo/CB/D.A Press



Flávia Viana levou a filha, Alicia, de 7 anos, ao Brincantes do Gama pela primeira vez

Brincantes do Gama. Mãe em tempo integral, ela contou que a rotina e o nascimento do filho mais novo, de 2 anos, haviam adiado a experiência. “Quando eu vi que ia ter o carnaval aqui, pensei: ‘Vou levá-la’. Ela gosta muito de ver gente, de ver tudo colorido, achei que ia ser bom”, contou.

Alicia tem paralisia cerebral, com comprometimento motor, mas compreende tudo ao redor. A expectativa começou ainda na véspera. “Desde ontem eu falava que a gente ia para a festa. Ela ficou ansiosa o dia inteiro, olhando para a bolsinha que eu arrumei para passear”, afirmou. Para Flávia, eventos como o Brincantes são importantes pelos estímulos visuais e sensoriais. “O visual é incrível, tudo muito colorido, a música. Isso já chama a atenção deles”, destacou.

O servidor Pedro Henrique, 25, participou pela primeira vez da folia em família, ao lado da esposa Aline, 35, e da pequena Zoe, no tradicional bloquinho Mamãe Taguá, no Taguaparque. “É muito divertido e

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Amigos desde o ensino médio se inspiram na ficção científica Avatar

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Evandro Alves decidiu fazer a própria fantasia de Poseidon

bom para as crianças. É uma boa oportunidade delas começarem a curtir o carnaval”, afirmou. Aline acredita que a experiência nessa idade contribui para o desenvolvimento da filha. “Ela está gostando muito de estar aqui. É um momento mágico para ela”, comentou.

Enquanto alguns iniciam a tradição, outros já transformaram a festa em ritual anual. Débora Penteado e Bernardo Sicsú, ambos de 38 anos, se fantasiam juntos há oito anos — sempre com produções combinando. Pais de Theo Sicsú, 8, e Isaac Sicsú, 6, o casal planeja o tema com antecedência. Em 2026, a escolha foi inspirada no filme *Bee Movie*. “No ano passado, a gente se vestiu de *Turma da Mônica*. O Bernardo estava fantasiado de Mônica. É sempre muito gostoso experimentar o carnaval de Brasília, especialmente pela segurança. Ideal para famílias”, descreve Penteado, dona de uma loja de fantasias. (**Ana Carolina Alves, Davi Cruz, Beatriz Mascarenhas, Laezia Bezerra, Luiz Fellipe Alves e Vitória Torres**)

CB FOLIA



Acesse o portal CB Folia 2026 e saiba como votar

» Realizada pelo **Correio Braziliense**, a 9ª edição do Prêmio #CBFolia 2026 se consolida como o principal tributo à criatividade e à diversidade do carnaval do Distrito Federal. A avaliação é feita por uma Comissão Julgadora composta por profissionais experientes de jornalismo.

» O público também participa na categoria Melhor Bloco de Rua — Voto Popular, com direito a um voto por pessoa, mediante uso obrigatório de um e-mail Gmail, garantindo a transparência do processo. Além disso, leitores podem enviar fotos para concorrer nas categorias de Melhor Fantasia Adulto e Infantil, avaliadas pelo júri técnico.

» A votação é democrática e ocorre exclusivamente pelo site oficial: carnaval.correio braziliense.com.br/2026.



Confira a programação completa

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

Grito Carnaval Bloco Menino de Ceilândia, 11h às 17h, EQNM 1/3 (Via NM 1, em frente ao Shopping Popular, Ceilândia).

Bloco Baratinha 2026 — A Criança Longe das Drogas, 13h às 20h, estacionamento 12 do Parque da Cidade Dona Sarah Kubitschek (Plano Piloto).

Charrete, 12h às 20h, Praça Zé

Ramalho (Acampamento Rabelo, Vila Planalto, Plano Piloto).

Seca Pimenteira, 15h às 22h, Avenida Ponte Alta (Quadra 603, Casa 16, Riacho Fundo 2).

Bloco dos Raparigueiros, 16h às 0h, Esplanada dos Ministérios (Plano Piloto).

Bloco da Toca, 16h às 22h, Rua do

Lazer (Avenida Boulevard Norte, esquina com a Avenida Parque de Águas Claras).

Bloco Afro Àsê Dídú, 16h às 23h, Taguaparque (estacionamento 2 em frente ao Centro Cultural, Taguatinga).

Bloco das 11, 17h às 23h59, Avenida Comercial (Quadra 04, Setor Leste, Estrutural, SCIA).

Bloco das Montadas, 13h às 21h, Museu Nacional da República (Setor Cultural da República, Plano Piloto).

Bloco dos Artistas, 15h às 19h, Parque de Águas Claras (às margens da Avenida Parque, Águas Claras).

Bloco Carnapati, 10h às 18h, Setor Bancário Sul (Quadra 1,

estacionamento ao fundo do edifício-sede do Banco do Brasil, Plano Piloto).

Bloco Desmaio, 10h às 20h, Galeria dos Estados (entre SCS e SBS, Plano Piloto).

Eu Acho é Pouco, 16h às 0h, Quadra 32/Lote 11/Praça do Gaguinho (Bairro São José, São Sebastião).

Eminha Kids, 9h às 14h, Quadra 300/Praça da Bíblia (Recanto das Emas).

Bloco de Pifanos Ventoinha de Canudo, 16h às 22h, atrás da comercial da 201 Norte (rumo ao túnel da tesourinha da 201/202 Norte, Plano Piloto).